UNICAMP

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS ("Unicamp"), situada na Rua da Reitoria, 121, Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas, São Paulo, Brasil, representada pelo seu Reitor José Tadeu Jorge e la **UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE HONDURAS** (UNAH), situada em Tegucigalpa, Honduras, Ciudad Universitaria, Bulevar Suyapa, representada pela sua Rectora la Dra. Julieta Castellanos ambas referidas como "Partes" ou conforme o contexto "Parte", concordam com os termos deste acordo de cooperação ("Acordo"), conforme segue.

Definições:

"Instituição de Origem" é a Instituição em que o estudante está matriculado para fins de obtenção do título, ou à qual o docente ou membro técnico-administrativo estão funcionalmente vinculados.

"Instituição Anfitriã" é a Instituição que concorda em receber o estudante, docente ou membro técnico-administrativo da Instituição de Origem.

ANTECEDENTES

Ambas as parte reconhecem a importância que tem o desenvolvimento das relações interculturais e os benefícios resultantes das oportunidades acadêmicas para o seu pessoal docente/investigador, estudantes e pessoal técnico-administrativo.

Pelo motivo acima descrito, ambas as partes têm de cumprir com o presente Acordo de Cooperação Acadêmica, nos términos e condições que se estabelecem nas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA 1 – OBJETO

O objetivo do presente Acordo é fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comuns e/ou o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação, com o reconhecimento mútuo dos cursos realizados na universidade parceira, e membros técnico-administrativos de cada instituição.

CLÁUSULA 2 – ÁREA DE COOPERAÇÃO

A cooperação será desenvolvida através das seguintes atividades e programas:

ACUERDO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL

La UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS ("Unicamp"), ubicada en Rua da Reitoria, 121, Ciudad Universitaria "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas, San Pablo, Brasil, representada por su Rector José Tadeu Jorge y La **UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE HONDURAS** (UNAH), ubicada en Tegucigalpa, Honduras, Ciudad Universitaria, Bulevar Suyapa, representada por su Rectora la Dra. Julieta Castellanos, ambas referidas como "Partes" o, de conformidad con el contexto, "Parte", acuerdan los términos del presente acuerdo de cooperación (el "Acuerdo"), de la forma a continuación indicada.

Definiciones:

"Institución de Origen" es la Institución en la cual se encuentra matriculado el estudiante a efectos de la obtención de título, o a la cual funcionalmente se vinculan el docente o miembro técnico-administrativo.

"Institución Anfitriona" es la Institución que acepta recibir el alumno, el docente o el miembro técnico-administrativo de la Institución de Origen.

ANTECEDENTES

Que ambas partes reconocen la importancia que tiene el desarrollo de las relaciones interculturales y los beneficios que resultan de las oportunidades académicas para su personal docente/investigadores, estudiantes y personal técnico-administrativo.

Por lo anterior, ambas partes tienen a bien celebrar el presente Acuerdo de Cooperación Académica, en los términos y condiciones que se establecen en las siguientes cláusulas:

CLÁUSULA 1 – OBJETO

Tiene por objeto este Acuerdo fomentar la cooperación académica mediante proyectos de investigación en común y/o el intercambio de docente/investigadores, estudiantes de posgrado y graduación, con el mutuo reconocimiento de los cursos impartidos en la universidad asociada, y miembros técnico-administrativos de cada institución.

CLÁUSULA 2 – ÁREAS DE COOPERACIÓN

La cooperación será desarrollada a través de las siguientes actividades y programas:

UNICAMP Gabinete do Reitor

UNICAMP

2.1 Intercâmbio de professores.

2.2. Intercâmbio de estudantes de graduação, pós-graduação (residência, especialização, aperfeiçoamento, mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutoramento).

2.3 Atividades de investigação conjuntas.

2.4 Promoção e participação em eventos científicos e culturais.

2.5 Intercâmbio de materiais, publicações e informações e literatura acadêmicas.

2.6 programas acadêmicos especiais e de curta duração.

2.7 Desenho e operação de sistemas de intercâmbio de informação e de documentação de caráter acadêmico, científico, tecnológico e pedagógico entre ambas as partes.

2.8 Toda outra atividade acadêmica que as partes decidam desenvolver em mutuo acordo.

CLÁUSULA 3 – METAS E FORMAS DE COOPERAÇÃO

3.1 Intercâmbio de docentes/pesquisadores

3.1.1. Docentes/pesquisadores visitantes deverão participar em conferências, atividades de ensino e/ou pesquisa, em estadias que não deverão exceder o período de um ano acadêmico (dois semestres).

3.1.2 A cobertura do seguro de saúde e a repatriação estará a cargo do docente/investigador e será contratada no seu pais de origem, antes da sua chegada à Instituição Anfitriã.

3.1.3. Os salários dos professores/pesquisadores deverão ser pagos pela Instituição de Origem.

3.1.4. As atividades desenvolvidas durante o período de intercâmbio deverão ser compatíveis com as atividades do funcionário na sua Instituição de Origem e, ao final do intercâmbio, deverá ser submetido a um informe em ambas instituições envolvidas.

3.2. Intercâmbio de Estudantes

3.2.1. Os estudantes devem ser pré-selecionados pela Instituição de Origem, com base na sua excelência acadêmica. A Instituição Anfitriã será responsável por sua aceitação definitiva.

2.1 Intercambio de profesores.

2.2 Intercambio de estudiantes de pre-grado pos-grado (residencia, especialización perfeccionamiento, maestría y doctorado *stricto* y *lato sensu*).

2.3 Actividades de investigación conjunta.

2.4 Promoción y participación en eventos científicos y culturales.

2.5 Intercambio de materiales e informaciones académicas.

2.6 programas académicos especiales y de corta duración.

2.7 Diseño y operación de sistemas de intercambio de información y documentación de carácter académico, científico, tecnológico e pedagógico entre ambas as partes.

2.8 Toda otra actividad académica que las partes decidan desarrollar de común acuerdo.

CLÁSULA 3- METAS Y FORMAS DE COOPERACIÓN

3.1 Intercambio de docentes/investigadores

3.1.1. Deberán los docentes/investigadores participar de ponencias, actividades de enseñanza y/o investigación, en estancias las cuales no deberán exceder el periodo de un año académico (dos semestres).

3.1.2 La cobertura de seguro de salud y repatriación estará a cargo del docente/investigador y será contratada en su país de origen, antes de su llegada a la Institución Anfitriona.

3.1.3. Los salarios de los docentes/investigadores deberán ser pagados por su institución de origen.

3.1.4 Las actividades que se desarrollen durante el periodo de intercambio deberán ser compatibles con las actividades del docente/investigador en su Institución de Origen y, a la terminación del intercambio, se deberá someter un informe a ambas instituciones involucradas.

3.2. Intercambio de Estudiantes

3.2.1. Deberán los estudiantes ser preseleccionados por la Institución de Origen, con base en su excelencia académica. La Institución Anfitriona será la responsable de su aceptación definitiva.

UNICAMP Gabinete do Reitor

UNICAMP

3.2.2. Os estudantes aceitos pela Instituição Anfitriã serão considerados alunos de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as regras impostas pela Instituição Anfitriã, devendo estar de acordo com tais regras da mesma forma que o estudante regular da instituição.

3.2.3. Os alunos participantes do programa de intercâmbio deverão ser estimulados a adquirir conhecimento prévio da língua do país da Instituição Anfitriã, num nível compatível com as tarefas a serem aí desenvolvidas.

3.2.4. Cada estudante deverá seguir um plano de estudos previamente acordado entre as duas instituições envolvidas.

3.2.5. A estadia do estudante na Instituição Anfitriã não deverá exceder o período de um ano acadêmico, excetuando-se os casos de duplo diploma.

3.2.6. Os programas de duplo diploma na graduação e/ou cotutela de teses e dissertações devem ser objeto de um termo aditivo ao presente instrumento ou um Acordo específico.

3.2.7. Ambas as Universidades realizarão um esforço para manter em equilíbrio no número de estudantes que participam em cada instituição.

3.2.8. A cobertura de seguro de saúde e repatriação deve ficar a cargo do estudante e ser contratada no seu país de origem, antes de sua chegada à Instituição Anfitriã.

3.3. Membros do corpo técnico-administrativo

3.3.1. Com a finalidade de estimular a troca de experiência e conhecimentos específicos em áreas de mútuo interesse, as instituições poderão selecionar membros do seu corpo técnico-administrativo para participar em programas de intercâmbio.

3.3.2. A cobertura do seguro de saúde e repatriação deve ser adquirida pelo membro do corpo técnico-administrativo no seu país de origem.

3.3.3. Durante a sua residência na instituição anfitriã, os membros do corpo técnico-administrativo que participem no intercambio, receberão os seus salários completos da sua instituição de origem.

3.3.4. As atividades desenvolvidas durante o período de intercâmbio deverão ser compatíveis com as atividades do funcionário na sua Instituição de Origem e, ao final do intercâmbio, deverá ser submetido a um relatório em

3.2.2. Los estudiantes que elija la Institución Anfitriona se considerarán alumnos de intercambio y se someterán a todas las reglas que determine la Institución Anfitriona, debiendo cumplir con dichas reglas de la misma forma que el estudiante regular de la institución.

3.2.3. A los alumnos participantes del programa de intercambio se deberá estimular para que adquieran conocimiento previo de la lengua del país de la Institución Anfitriona, a un nivel compatible con tareas a desarrollarse en la misma.

3.2.4. Cada estudiante deberá seguir un plan de estudios previamente acordado entre ambas instituciones involucradas.

3.2.5. No deberá la estancia del estudiante en la Institución Anfitriona exceder el periodo de un año académico, salvo en los casos de doble diploma.

3.2.6. Para los programas de doble diploma en graduación y/o co-tutela de tesis y disertaciones, se deberá suscribir un convenio específico.

3.2.7. Ambas Universidades realizaran un esfuerzo para mantener un equilibrio en el número de estudiantes que participaran por cada Institución.

3.2.8. La cobertura de seguro de salud y repatriación estará a cargo del estudiante y será contratada en su país de origen, antes de su llegada a la Institución Anfitriona.

3.3. Miembros del cuerpo técnico-administrativo

3.3.1. A los efectos de estimular el cambio de experiencia y conocimientos específicos en áreas de mutuo interés, podrán las instituciones seleccionar miembros de su cuerpo técnico-administrativo para que participen en los programas de intercambio.

3.3.2. La cobertura de seguro salud y repatriación deberá adquirirla el miembro del cuerpo técnico-administrativo en su país de origen.

3.3.3. Durante su residencia en la institución anfitriona, los miembros del cuerpo técnico-administrativo que participen en el intercambio, recibirán sus salarios completos de su institución de origen.

3.3.4. Las actividades que se desarrollen durante el periodo de intercambio deberán ser compatibles con las actividades del funcionario en su Institución de Origen y, a la terminación del intercambio, se deberá someter

UNICAMP

ambas instituições envolvidas.

CLÁUSULA 4 – RESPONSABILIDADE FINANCEIRA

4.1. Os docentes/pesquisadores envolvidos nos programas de intercâmbio acadêmico, ora referidos, não pagarão taxas à Instituição Anfitriã. Os demais gastos (com viagem, acomodação e outros) ficarão a cargo do docente/ pesquisador, que poderá buscar apoio financeiro junto às agências externas.

4.2. Os estudantes envolvidos nos programas de intercâmbio acadêmico aqui referidos pagarão taxas acadêmicas, caso existam, apenas na sua Instituição de Origem. Os demais gastos (viagem, acomodação e outros) ficarão a cargo do estudante. O presente Acordo não acarretará, para as Partes, qualquer obrigação relativa ao financiamento do aluno.

4.3. No caso de intercâmbio de membros do corpo técnico-administrativos, os gastos deverão ser pagos pela Instituição de Origem, condicionados à existência de fundos para este fim.

CLÁUSULA 5 – OBRIGAÇÕES DAS PARTES

5.1. As Partes deverão trabalhar para obter reciprocidade nas atividades cobertas pelo presente Acordo.

5.2. Ao término da estadia do estudante a Instituição Anfitriã deverá enviar um documento oficial à instância apropriada da instituição de origem especificando as atividades desenvolvidas e, se for o caso, o nível alcançado pelo aluno.

5.3. A Instituição de Origem deve reconhecer os resultados acadêmicos e os respectivos créditos obtidos pelo estudante na Instituição Anfitriã, baseado no programa de estudos previamente acordado entre as duas instituições envolvidas.

5.4. A Instituição Anfitriã deverá fornecer, na medida de seu alcance, condições adequadas para pesquisa e espaço para o desenvolvimento dos trabalhos dos docentes e pesquisadores.

5.5. A Instituição Anfitriã deverá oferecer condições adequadas de trabalho para o desenvolvimento das atividades de funcionários técnico-administrativos da instituição parceira.

un informe a ambas instituciones involucradas.

CLÁUSULA 4 – RESPONSABILIDAD FINANCIERA

4.1. Los docentes/investigadores involucrados en los programas de intercambio académico, a los cuales se refiere este instrumento, no pagarán tasas a la Institución Anfitriona. Los demás gastos (de viaje, hospedaje y otros) serán de responsabilidad del docente/investigador, quién podrá buscar soporte financiero ante agencias externas.

4.2. Los estudiantes involucrados en los programas de intercambio académico, a los cuales se refiere este instrumento, pagarán tasas académicas, en su caso, solamente en su Institución de Origen. Los demás gastos (de viaje, hospedaje y otros) serán de responsabilidad del estudiante. No conllevará el presente Acuerdo, a las Partes, ninguna obligación relativa a la financiación del alumno.

4.3. En la hipótesis de intercambio de miembros del cuerpo técnico-administrativo, deberá abonar los gastos la Institución de Origen, condicionados a la existencia de fondos para tal fin.

CLÁUSULA 5 – OBLIGACIONES DE LAS PARTES

5.1. Deberán las Partes trabajar para obtener reciprocidad en las actividades que integran el presente Acuerdo.

5.2. A la terminación de la estancia del estudiante deberá la Institución Anfitriona enviar un documento oficial a la instancia apropiada de la Institución de Origen, especificando las actividades que se han desarrollado y, en su caso, el nivel alcanzado por el alumno.

5.3. Debe la Institución de Origen reconocer los resultados académicos y los respectivos créditos que obtuvo el estudiante en la Institución Anfitriona, con base en el programa de estudios previamente acordado entre ambas instituciones involucradas.

5.4. Debe la Institución Anfitriona suministrar, de acuerdo con sus posibilidades, las condiciones adecuadas para la investigación y el espacio para el desarrollo de los trabajos de los docentes e investigadores.

5.5. La Institución Anfitriona deberá brindar las condiciones adecuadas de trabajo a efectos del desarrollo de las actividades de los funcionarios técnico-administrativos de la institución asociada.

UNICAMP Gabinete do Reitor

UNICAMP

CLÁUSULA 6 – DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. A tolerância, por qualquer das Partes por inadimplementos de quaisquer cláusulas ou condições do presente Convênio, deverá ser entendida como mera liberalidade, jamais produzindo novações, modificações, renúncia ou perda de direito de vir a exigir o cumprimento da respectiva obrigação.

6.2. Este Acordo e todos os documentos e informações fornecidas por uma Parte à outra, em conexão ou sob as negociações deste documento ou quaisquer acordos seguintes devem ser tratados como confidenciais ("Informações Confidenciais"). A Informação Confidencial não deve ser utilizada, exceto para os fins para os quais foi divulgada e as Informações Confidenciais não devem ser divulgadas a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio, por escrito da Parte divulgadora.

6.3. Qualquer modificação nos termos desse Acordo deverá ser estabelecida através de um termo aditivo assinado por ambas as Partes.

CLAUSULA 7 – GESTÃO E SEGUIMENTO AO ACORDO

7.1. Para a gestão e desenvolvimento do presente Acordo designar-se-ão a Faculdade de Ciências Médicas e a Vice-Reitoria de Relações Internacionais como as unidades de contato: (504) 22325517, correio vri@unah.edu.hn por parte da UNAH e a Faculdade de Ciências Médicas e Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais como as unidades de contato: (55) 35214702, correio eletrônico internationaloffice@reitoria.unicamp.br por parte da UNICAMP, que receberão toda a comunicação relativamente a este Acordo e coordenarão as atividades necessárias para a gestão do mesmo.

CLÁUSULA 8 – VIGÊNCIA E RESCISÃO

8.1. Este Acordo vigorará por prazo indeterminado, a partir da data de assinatura pelos representantes de ambas as Partes.

8.2. O presente Acordo poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 6 (seis) meses. O rompimento do contrato não deverá afetar negativamente os intercâmbios em andamento, assumidos antes da data de finalização do contrato.

CLÁUSULA 6 – DISPOSICIONES GENERALES

6.1. La tolerancia, por cualquier de las Partes, por motivo del no cumplimiento con cualesquiera de la cláusulas o condiciones del presente Acuerdo, se deberá entender como mera liberalidad, no produciendo jamás novaciones, modificaciones, renuncia o pérdida del derecho a exigir o el cumplimiento con la respectiva obligación.

6.2. El presente Acuerdo y todos los documentos e informaciones que suministre una Parte a la otra, en conexión o bajo las negociaciones de este documento o cualesquiera acuerdos ulteriores se debe llevar como confidenciales (las "Informaciones Confidenciales"). No se debe utilizar la Información Confidencial, salvo para los fines a los cuales ha sido divulgada y no deben divulgarse las Informaciones Confidenciales a cualquier otra persona sin la previa concordancia escrita de la Parte divulgadora.

6.3. Cualquier modificación en los términos de este Acuerdo se deberá establecer mediante un instrumento adictivo firmado por ambas Partes.

CLÁSULA 7- GESTIÓN Y SEGUIMIENTO AL ACUERDO

7.1 Para la gestión y desarrollo del presente Acuerdo se designaran a las unidades de contacto a la Facultad de Ciencias Médicas y la Vicerrectoría de Relaciones Internacionales (504) 22325517, correo vri@unah.edu.hn por parte de la UNAH y la Facultad de Ciencias Médicas y la Vicerrectoría Ejecutiva de Relaciones Internacionales como las unidades de contacto: (55) 35214702, correo internationaloffice@reitoria.unicamp.br por parte de UNICAMP, quienes recibirán toda la comunicación relativa a dicho acuerdo y coordinaran las actividades necesarias para la gestión del mismo.

CLÁUSULA 8 – VIGENCIA Y RESCISIÓN

8.1. El presente Acuerdo tendrá una vigencia indeterminada desde la fecha de su firma por los representantes de ambas Partes.

8.2. Podrá el presente Acuerdo ser rescindido a cualquier momento, por cualquier de las Partes, mediante comunicación expresa con una antecedencia mínima de 6 (seis) meses. La ruptura del Acuerdo no deberá afectar de forma negativa a los intercambios en curso, asumidos con anterioridad a la fecha de celebración del Acuerdo.

UNICAMP Coordenadoria do Pessoal

UNICAMP

CLÁUSULA 9 – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir quaisquer dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Acordo, as Partes se esforçarão na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as Partes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E estando assim justo e contratado, assinam as Partes o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

Em nome da

Universidade Estadual de Campinas

Alvaro Penteado Crósta
Universidade Estadual de Campinas
Reitor em Exercício

Prof. José Tadeu Jorge, Reitor

Data: / / 30 AGO 2016

Em nome da

Universidad Nacional Autônoma

De Honduras (UNAH)

UNIVERSIDAD NACIONAL AUTONOMA DE HONDURAS
LUCEM ASPICIO
RECTORIA

Dra. Julieta Castellanos Ruiz

Data: / /

CLÁUSULA 9 – RESOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

A efectos de dirimir cualesquiera dudas que puedan suscitarse en la ejecución y la interpretación del presente Acuerdo, se esforzarán las Partes en la búsqueda de una solución de consenso. No siendo posible lo anterior, indicarán las Partes, de común acuerdo, a un tercero, persona física, a efectos de actuar en calidad de mediador.

En fe de lo cual, firman las Partes el presente instrumento en 2 (dos) ejemplares de igual tenor y forma.

En nombre de la

Universidade Estadual de Campinas

Alvaro Penteado Crósta
Universidade Estadual de Campinas
Reitor em Exercício

Prof. José Tadeu Jorge, Reitor

Fecha: / / 30 AGO 2016

En nombre de la

Universidad Nacional Autónoma

De Honduras (UNAH)

UNIVERSIDAD NACIONAL AUTONOMA DE HONDURAS
LUCEM ASPICIO
RECTORIA

Dra. Julieta Castellanos Ruiz

Fecha: / /

UNICAMP
Gabinete do Reitor